

UNDIME, CONVIVA EDUCAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO BRASILEIRAS.

SAMANTHA DE SOUZA GUTERRES¹; VALDELAINE DA ROSA MENDES².

¹Universidade Federal de Pelotas – samantha.guterres@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – valdelainemendes@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo compõe o processo de discussão e reflexão de uma dissertação de mestrado, em fase final, vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), tendo como objeto de estudo a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), bem como a plataforma Conviva Educação.

Criada em 1986, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação surge em um período de forte democratização do Brasil, que teve início ainda na década de 80 após um longo período de ditadura militar, marcado por importantes mudanças, essencialmente no quadro político do país. Nesse sentido, de acordo com Oliveira (2014, p. 17) “a Undime surge, no cenário brasileiro, impulsionada pelas lutas de redemocratização no país”, como associação civil sem fins lucrativos, cujo principal objetivo era o de articular e mobilizar Dirigentes Municipais de Educação (DMEs) em nível nacional, integrando secretarias municipais de educação, que poderiam criar entre si, redes de troca de informações, formações e experiências.

Atualmente a UNDIME integra uma das principais associações do país, com grande capilaridade, representando um papel importante e influente frente a sindicatos, órgãos governamentais, confederações, associações, movimentos sociais, organizações não governamentais, entre outras redes que tenham interesse no campo educacional público (UNDIME, 2020). Assim sendo, possui forte influência frente ao campo educacional público brasileiro, no entanto, nos últimos anos, a associação vem estabelecendo uma forte rede de parceria com agentes do setor privado empresarial, que operam frente a ações políticas, nas quais surgem como meios de reinstaurar um sistema educacional de “qualidade”, essencialmente através de uma forte tendência de colaboração entre estado e sociedade civil. Nesse sentido Freitas (2018) destaca que a UNDIME trabalha em articulação com instituições privadas e logo, de acordo com a lógica do setor empresarial.

A vista disso, uma das principais iniciativas da associação está centrada na criação em 2013 da plataforma Conviva Educação, iniciativa da UNDIME junto a 13 institutos e fundações parceiras, cujo objetivo seria o de apoiar o trabalho dos DMEs e equipes técnicas em diversas áreas de gestão. (CONVIVA, 2019, p. 03).

Apesar da grande presença do Conviva nas Secretarias Municipais de Educação (SMEs), existe no campo bibliográfico, uma ausência de estudos que tratem sobre o Conviva Educação, o que também torna extremamente relevante a discussão deste estudo a fim de obter mais dados e informações, considerando não só a grande adesão das SMEs brasileiras cadastrados na plataforma, mas também o acesso

mensal dos conteúdos ali divulgados. Em 2021, o Conviva Educação fechou o ano com 4.188 municípios cadastrados representando 75% do total de municípios do país. Além disso, mais de 1.990 SMEs acessavam mensalmente os conteúdos divulgados na Plataforma (CONVIVA, 2022).

A partir dos apontamentos apresentados até aqui, e considerando que a UNDIME bem como o Conviva, demonstram grande articulação com o setor privado, o objetivo central deste estudo se dá em torno da discussão e reflexão sobre de que forma a UNDIME vem constituindo a plataforma Conviva Educação para operar sobre a organização do sistema educacional das Secretarias Municipais de Educação brasileiras, tendo como objetivos específicos a análise do processo histórico da UNDIME; a compreensão do processo de construção da plataforma Conviva Educação; a identificação de quais são as parcerias da UNDIME e do Conviva Educação com o setor privado empresarial; e a compreensão do processo de articulação do setor público com o setor privado empresarial;

Na busca pela compreensão das consequências desse alinhamento com o setor privado que se caracteriza como uma forma de privatização da educação, recorreu-se a Gramsci como principal fundamentação deste estudo, por acreditar que o autor nos apresenta importantes conceitos que nos levam a compreender como a classe dominante vem materializando seus interesses na sociedade.

2. METODOLOGIA

De acordo com as classificações de pesquisa elaboradas por Gil (2008) este estudo se caracteriza quanto seus procedimentos como uma pesquisa exploratória, com delineamento em pesquisa documental.

Neste caso, os documentos analisados foram obtidos a partir de uma investigação realizada através de materiais de livre acesso, com dados obtidos essencialmente pelo próprio site da UNDIME e do portal Conviva Educação, a fim de analisar como a associação vem traduzindo, fomentando e se articulando aos interesses do setor privado através do Conviva, identificando como esses grupos privados vêm se utilizando desta plataforma para divulgar seus conteúdos e pautas para área da educação pública.

Para a análise e interpretação dos dados foram utilizados os procedimentos da “análise de conteúdo” propostos por Bardin (2001) e discutidos por Gomes (2002). Gomes (2002) apresenta quatro procedimentos para a análise e interpretação dos dados em pesquisas qualitativas: categorização, descrição, inferência e interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas e análises de documentos encontrados nos sites da UNDIME e na plataforma Conviva Educação foram criadas algumas categorias que buscam discutir sobre a UNDIME e as suas articulações com o setor privado, mas essencialmente sobre como a associação vem utilizando-se da plataforma conviva para chegar até a gestão das secretarias municipais de educação. Dentre essas

categorias de análises são tratados temas como formação continuada de professores e gestores, as ferramentas de apoio à gestão da plataforma e a articulação do conviva com o setor privado empresarial.

A partir disso, num primeiro momento, sob uma ótica mais superficial, podemos vislumbrar a plataforma Conviva como um instrumento que vem para “facilitar” o trabalho nas secretárias, de modo a “organizar” e dar “suporte” aos gestores educacionais e suas equipes, otimizando o tempo dos gestores, a fim de melhorar a qualidade do ensino básico municipal. Porém ao analisarmos de modo mais reflexivo e acurado, percebemos que o Conviva vem como mais uma ferramenta para o controle da educação pública e de divulgação de conteúdos produzidos por grupos privados ligados ao setor mercantil, que através da plataforma estabelecem e instituem cada vez mais suas convicções e ideais para educação pública, considerando que foi observado uma grande condução de grupos empresariais em diversas ações e direcionamentos da Plataforma.

Além disso, notou uma grande tentativa de controle da Plataforma sobre basicamente todas as áreas que subsidiam a organização das SMEs, incluindo uma série de ferramentas a serem preenchidas com dados de todas as áreas da gestão escolar, colocando desta forma, informações importantes da educação municipal a controle do setor privado.

Outro ponto a ser ressaltado na plataforma Conviva, está centrado no direcionamento para a execução de cursos em sites de instituições privadas, encaminhando o usuário diretamente para página da instituição parceira responsável pelo curso. Os cursos possuem uma grande incidência sobre o campo de formação continuada de educadores em diversas áreas e carregam discursos de apoio ao trabalho docente, avanço tecnológico, ações educativas de êxito, inovação, cultura tecnológica, além daqueles que são direcionados para o ensino aprendizagem da leitura e escrita. Ou seja, discursos que são comumente propagados pelo setor privado quando o assunto é educação, atrelado a uma lógica mercantil de eficiência e êxito que aparentemente parece pertencer somente a iniciativa privada.

Ainda se tratando de formações, o Conviva Educação atua também através de outros canais de comunicação, como é o caso do canal da plataforma no youtube, onde de modo extremamente frequente, são chamados para falar sobre os temas relacionados a educação abordados nas *lives*, representantes de instituições e fundações privadas. Inclusive durante um longo período, a mediação das entrevistas e falas divulgadas em formato de vídeo no canal, eram realizadas por Elis Verri, coordenadora de projetos educacionais no Instituto Natura.

4. CONCLUSÕES

Sabemos que a relação público-privado, cresce demasiadamente no país, principalmente através da educação pública e vimos também, que essas parcerias se dão, essencialmente, através da coparticipação de organizações não governamentais privadas, com ou sem fins lucrativos, que através da educação inserem sua lógica mercantil na formação dos indivíduos que permeiam o campo da educação, buscando uma formação voltada para atender os interesses do mercado, logo, cerceada a uma lógica capitalista, acrítica e que se propõe a substanciar a hegemonia de uma classe dominante

O levantamento realizado até o momento possibilitou a percepção de uma grande presença do setor privado empresarial sobre as ações do Conviva Educação,

bem como um grande alinhamento da UNDIME de modo geral com estes grupos.

Em outras palavras, apesar do Conviva apresentar-se como uma iniciativa da UNDIME em parceria com instituições e fundações da sociedade civil, o que percebemos é que a UNDIME bem como o Conviva são apenas uma espécie de ponte para que o privado adentre cada vez mais os sistemas de ensino público. visto que a condução da plataforma parece ocorrer muito mais por parte dos parceiros do que pela associação.

Nesse sentido, o Conviva abre espaço para que essas organizações privadas legitimem seus conteúdos e formações nas SMEs e escolas, colocando-as cada vez mais a controle do capital.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. SP: Atlas, 2008.

GOMES, R. A Análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M.C.S. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis RJ: Vozes, 2002. Cap. 4, p. 67-79.

OLIVEIRA, L.C.S. **Fundamentos históricos e políticos da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Alagoas**. 13 fev. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa, Universidade Federal da Bahia.

UNDIME. **Sobre a UNDIME**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, 02 ago. 2019. Acessado em 04 mar. 2021. Online. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/sobre-a-undime>

UNDIME. **Linha do tempo**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Acessado em 12 de jun. 2021. Online. Disponível em: <https://undime.org.br/linhadotempo/>

CONVIVA. **Guia de uso: como utilizar na prática o Conviva no dia a dia da Secretaria Municipal de Educação**. Conviva Educação, 14 mai. 2019. Acessado em 16 jun. 2021. Online. Disponível em: <https://demo.convivaeducacao.org.br/platform/library/asset/2642>

CONVIVA. **Acesso visitante**. Conviva Educação, 2021. Acessado em 13 jun. 2021. Online. Disponível em: <https://demo.convivaeducacao.org.br/platform>

CONVIVA. **Destaques do Conviva em 2021 e planos para 2022**. Conviva Educação, 05 jan. 2022. Acessado em 13 abr. 2022. Online. Disponível em: https://convivaeducacao.org.br/fique_atento/3468

FREITAS, luiz carlos de. **Capex, Consed e Undime: unidos no equívoco**. Blog do Freitas, 2018. Acessado em 29 nov. 2019. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2018/08/21/capes-consed-e-undime-unidos-no-equivoco/>